

**Apresentamos um glossário com termos frequentemente encontrados no site do Debian. Este recurso foi desenvolvido para facilitar a compreensão e o uso desses termos por tradutores da comunidade Debian.**

active development – desenvolvimento ativo: refere-se ao trabalho contínuo em um projeto, que envolve adicionar funcionalidades, corrigir erros e melhorar o software.

active translator – tradutor ativo: um tradutor que está contribuindo regularmente para o projeto de tradução.

archive release – arquivo release: uma versão estável e final de um software, armazenada e disponibilizada para download.

ballot option – opção de votação: uma escolha que pode ser selecionada durante uma votação, geralmente relacionada a decisões do projeto.

binary package – pacote binário: um pacote de software já compilado, pronto para ser instalado sem a necessidade de compilar o código-fonte.

bug management system – sistema de gerenciamento de bugs: uma ferramenta ou sistema que rastreia e gerencia relatórios de erros (bugs) em software.

bug report – relatório de bug: um documento que descreve um erro encontrado em um software, incluindo detalhes sobre como ele ocorre.

bug tracking – acompanhamento de bugs: o processo de registrar, monitorar e resolver erros em um sistema de software.

contact page – página de contato: uma página em um site que fornece informações para que os usuários possam entrar em contato com os responsáveis.

debian community – comunidade debian: o grupo de desenvolvedores, usuários e contribuidores que participam do desenvolvimento do Debian.

debian project – projeto debian: o projeto de desenvolvimento do sistema operacional Debian, uma distribuição GNU/Linux.

debian trust – confiança para o debian: confiança na comunidade e no sistema de governança do Debian para manter a segurança e qualidade do software.

debian version – versão debian: uma edição específica do sistema operacional Debian, que inclui pacotes e funcionalidades específicas.

debian webpage – página web do debian: uma página do site oficial do Debian que oferece informações e recursos.

debian web – web do debian: refere-se ao site principal do projeto Debian.

debian wiki – wiki do debian: uma base de conhecimento colaborativa mantida pela comunidade Debian.

default language – idioma padrão: o idioma predefinido para um sistema ou documento, utilizado por padrão quando nenhuma outra escolha é feita.

default option – escolha padrão: a opção que é selecionada automaticamente, a menos que o usuário escolha outra.

document language – documento de idioma: o idioma em que um documento específico foi escrito ou será traduzido.

file system – sistema de arquivos: a estrutura usada por um sistema operacional para organizar e armazenar arquivos.

free operating system – sistema operacional livre: um sistema operacional que é distribuído sob licenças que permitem o uso, estudo, modificação e redistribuição.

free software – software livre: software que respeita as liberdades dos usuários, permitindo-lhes executar, copiar, distribuir, estudar e modificar o programa.

general resolution – resolução geral: uma decisão formal tomada pela comunidade Debian em relação a um aspecto do projeto.

installation system – sistema de instalação: o software ou conjunto de ferramentas usado para instalar o sistema operacional em um computador.

international debian – Debian internacional: a parte do projeto Debian focada na tradução e localização, permitindo o uso do sistema em diversos idiomas.

main page – página principal: a página inicial de um site ou seção principal que serve como ponto de partida para navegação.

mailing list – lista de discussão: um grupo de e-mails em que os membros discutem tópicos relacionados ao Debian.

obsolete stable version – versão estável obsoleta: uma versão do Debian que já foi considerada estável, mas agora está desatualizada.

package list – lista de pacotes: uma lista dos pacotes de software disponíveis para instalação em um sistema Debian.

patent claim – reivindicação de patente: uma afirmação de que um determinado software infringe uma patente existente.

patent infringement – violação de patente: o uso ou distribuição de software de forma que infringe os direitos protegidos por uma patente.

project leader – líder do projeto: a pessoa responsável por supervisionar o desenvolvimento e a direção do projeto Debian.

registered trademark – marca registrada: uma marca protegida por lei, usada para identificar produtos ou serviços de uma organização.

security alert – alerta de segurança: uma notificação sobre uma vulnerabilidade de segurança que pode afetar o sistema.

security fix – correção de segurança: uma atualização ou patch lançado para corrigir uma falha de segurança.

security problem – problema de segurança: uma vulnerabilidade ou falha que compromete a segurança do sistema.

social contract – contrato social: o conjunto de princípios que orienta o projeto Debian, estabelecendo os valores e compromissos do projeto.

stable version – versão estável: uma versão do Debian que foi testada e considerada adequada para o uso geral, com atualizações de segurança, mas sem grandes mudanças.

technical committee – comitê técnico: o grupo responsável por resolver disputas técnicas dentro do projeto Debian.

wanna-build data – dado wanna-build: informações usadas para rastrear o status da construção de pacotes no Debian.

website – site web: uma coleção de páginas interligadas acessíveis pela internet.

website source code – código-fonte do site: o código usado para criar e manter o site.

**A seguir, apresentamos um glossário abrangente com termos da área de software e desenvolvimento, amplamente utilizados em inglês no Brasil. Este glossário visa facilitar o entendimento e a utilização desses termos, que são comumente empregados por profissionais e empresas no setor de tecnologia.**

Agile Methodology – Metodologia Ágil: conjunto de práticas que promove desenvolvimento incremental, colaboração entre equipes e adaptação a mudanças.

API Endpoint – Ponto de extremidade da API: ponto de interação onde um sistema ou aplicativo acessa os serviços de uma API.

Backlog – Backlog: lista priorizada de tarefas ou requisitos a serem implementados em um projeto.

Backend – Backend: parte do software que lida com a lógica de negócios, bancos de dados e servidores.

Bash – Bash: interpretador de comandos usado para interagir com o sistema operacional.

Binary package – Pacote binário: um pacote de software já compilado, pronto para ser instalado sem a necessidade de compilar o código-fonte.

Branching Strategy – Estratégia de ramificação: plano de como criar, gerenciar e integrar diferentes branches no controle de versão.

Build Automation – Automatização de build: processo automatizado de compilação, teste e empacotamento de software.

Build Configuration – Configuração de build: conjunto de parâmetros que define como o software deve ser compilado e preparado.

Build Pipeline – Pipeline de build: conjunto de processos que compila e prepara o software para implantação.

Build Tool – Ferramenta de build: software que automatiza o processo de compilação, testes e empacotamento de um projeto.

Bytecode – Bytecode: código intermediário gerado após a compilação, que é interpretado por uma máquina virtual.

Cache – Cache: área de armazenamento temporário usada para acelerar o acesso a dados frequentemente acessados.

CI/CD – CI/CD (Integração Contínua/Implantação Contínua): práticas que integram mudanças no código automaticamente, testam e implantam em produção.

Cloud Computing – Computação em nuvem: prática de usar servidores e recursos de computação remotos pela internet.

CLI (Command Line Interface) – CLI (Interface de Linha de Comando): ferramenta usada para interagir com o sistema operacional através de comandos textuais.

Code Review – Revisão de código: prática de revisar o código escrito por outro desenvolvedor para garantir qualidade e aderência aos padrões do projeto.

Codebase – Base de código: conjunto completo de código-fonte de um projeto.

Commit Message – Mensagem de commit: descrição breve e significativa que acompanha uma alteração feita no repositório de código.

Compilation – Compilação: processo de conversão de código-fonte em código executável.

Container – Container: tecnologia de virtualização leve usada para empacotar e isolar aplicativos.

Continuous Deployment (CD) – Implantação contínua: processo de implantar automaticamente código aprovado em ambientes de produção.

Continuous Integration (CI) – Integração contínua: prática de integrar o código com frequência, testando automaticamente para detectar problemas.

CRUD (Create, Read, Update, Delete) – CRUD (Criar, Ler, Atualizar, Excluir): conjunto de operações básicas realizadas em bancos de dados.

Database – Banco de dados: sistema que organiza e armazena dados de forma estruturada.

Debugger – Depurador: ferramenta usada para detectar e corrigir erros no código.

Default language – Idioma padrão: o idioma predefinido para um sistema ou documento, utilizado por padrão quando nenhuma outra escolha é feita.

Default option – Escolha padrão: a opção que é selecionada automaticamente, a menos que o usuário escolha outra.

Deployment Pipeline – Pipeline de implantação: sequência automatizada de etapas para preparar e implantar software.

DevOps – DevOps: conjunto de práticas que integra desenvolvimento e operações para melhorar a entrega de software.

Docker – Docker: plataforma que facilita o uso de containers para distribuir aplicativos.

Document language – Documento de idioma: o idioma em que um documento específico foi escrito ou será traduzido.

Endpoint – Ponto de extremidade: ponto de interação entre diferentes sistemas em uma rede.

Feature Toggle – Alternador de funcionalidade: mecanismo que permite ativar ou desativar funcionalidades em tempo de execução sem alterar o código.

File system – Sistema de arquivos: a estrutura usada por um sistema operacional para organizar e armazenar arquivos.

Firewall – Firewall: sistema de segurança que monitora e controla o tráfego de entrada e saída em uma rede.

Framework – Framework: estrutura de software que fornece suporte genérico para desenvolver aplicativos.

Free software – Software livre: software que respeita as liberdades dos usuários, permitindo-lhes executar, copiar, distribuir, estudar e modificar o programa.

Free operating system – Sistema operacional livre: um sistema operacional que é distribuído sob licenças que permitem o uso, estudo, modificação e redistribuição.

Frontend – Frontend: parte do software que interage diretamente com o usuário.

Fullstack – Fullstack: desenvolvedor ou software que trabalha tanto com o frontend quanto com o backend.

Git – Git: sistema de controle de versão distribuído usado para rastrear mudanças no código.

Hotfix – Correção rápida: atualização urgente de software para corrigir falhas críticas.

IDE (Integrated Development Environment) – Ambiente de desenvolvimento integrado: ferramenta que reúne funcionalidades de edição, compilação e depuração em um só lugar.

Integration Test – Teste de integração: teste que verifica se diferentes módulos ou sistemas interagem corretamente.

Interpreter – Interpretador: programa que executa diretamente o código-fonte linha por linha, sem precisar compilá-lo.

JSON (JavaScript Object Notation) – JSON (Notação de Objetos JavaScript): formato leve de intercâmbio de dados, amplamente usado em APIs.

Kubernetes – Kubernetes: sistema de orquestração de containers que automatiza a implantação, o escalonamento e a gestão de aplicações.

Library – Biblioteca: coleção de funções e rotinas reutilizáveis que podem ser usadas por diferentes programas.

Load Balancer – Balanceador de carga: tecnologia que distribui o tráfego de rede entre vários servidores para otimizar a eficiência.

Mailing list – Lista de discussão: grupo de e-mails em que os membros discutem tópicos relacionados ao projeto.

Merge Conflict – Conflito de merge: situação em que duas alterações no código entram em conflito ao serem mescladas em um branch comum.

Microfrontend – Microfrontend: abordagem de desenvolvimento frontend que divide uma aplicação em pequenos componentes independentes.

Microservices – Microsserviços: arquitetura que divide um sistema em pequenas partes independentes e autônomas.

Middleware – Middleware: software que conecta diferentes sistemas ou aplicativos, facilitando a comunicação entre eles.

Mock – Mock: objeto simulado usado para testar componentes de software, isolando dependências externas.

Module – Módulo: unidade de software que agrupa funcionalidades relacionadas e pode ser reutilizada em diferentes programas.

OAuth – OAuth: protocolo que permite autorizar aplicativos a acessar recursos de um usuário em outro serviço sem compartilhar credenciais.

Obsolete stable version – Versão estável obsoleta: uma versão do Debian que já foi considerada estável, mas agora está desatualizada.

Patch – Patch: pequena atualização que corrige problemas ou adiciona pequenas melhorias a um software.

Package – Pacote: coleção de módulos ou bibliotecas que podem ser instaladas e usadas em projetos.

Pull – Puxar (mudanças): ação de baixar as últimas mudanças do repositório remoto para o ambiente local.

Push – Empurrar (mudanças): enviar alterações feitas localmente para o repositório remoto.

Refactoring – Refatoração: processo de melhorar a estrutura interna do código sem alterar seu comportamento externo.

Regression Test – Teste de regressão: teste que garante que mudanças no código não introduziram novos erros em funcionalidades existentes.

Release – Lançamento: versão finalizada de software distribuída para uso.

Repository – Repositório: local onde o código-fonte de um projeto é armazenado e versionado.

Rollback – Rollback: processo de reverter uma mudança ou atualização de software para um estado anterior.

Scrum – Scrum: framework ágil para gerenciamento de projetos que divide o trabalho em sprints curtos e bem definidos.

Script – Script: conjunto de comandos escritos em uma linguagem de script para automatizar tarefas.

Security alert – Alerta de segurança: uma notificação sobre uma vulnerabilidade de segurança que pode afetar o sistema.

Security fix – Correção de segurança: uma atualização ou patch lançado para corrigir uma falha de segurança.

Serverless – Serverless: arquitetura em que o gerenciamento de servidores é abstraído, permitindo que os desenvolvedores foquem no código.



Shell – Shell: interface que permite aos usuários interagir com o sistema operacional através de comandos.

Sprint – Sprint: um ciclo de desenvolvimento curto, geralmente de duas a quatro semanas, usado em metodologias ágeis.

SSL (Secure Sockets Layer) – SSL (Camada de Sockets Segura): protocolo de segurança que estabelece uma conexão segura entre dois sistemas.

Stub – Stub: versão simplificada de um componente de software usada em testes.

Syntax – Sintaxe: regras que definem a estrutura de comandos em uma linguagem de programação.

Tag – Tag: marcação em um sistema de controle de versão para identificar um ponto específico da história do código.

Technical committee – Comitê técnico: o grupo responsável por resolver disputas técnicas dentro do projeto.

Token – Token: unidade de dados usada para autenticar e autorizar usuários em sistemas.

TLS (Transport Layer Security) – TLS (Segurança da Camada de Transporte): sucessor do SSL, usado para criptografar comunicações pela internet.

Unit Test – Teste unitário: teste automatizado que verifica se uma unidade de código (geralmente uma função) funciona corretamente.

Version – Versão: edição ou iteração de um software, geralmente numerada, que reflete novas funcionalidades ou correções.

Virtual Machine – Máquina virtual: software que simula um sistema de computador, permitindo que múltiplos sistemas operacionais rodem no mesmo hardware.

VPN (Virtual Private Network) – VPN (Rede Privada Virtual): tecnologia que cria uma conexão segura e criptografada sobre uma rede pública.

Website – Site web: uma coleção de páginas interligadas acessíveis pela internet.

Website source code – Código-fonte do site: o código usado para criar e manter o site.

XML (Extensible Markup Language) – XML (Linguagem de Marcação Extensível): linguagem de marcação usada para definir regras de formatação de dados.

YAML – YAML: formato de serialização de dados legível por humanos, usado em arquivos de configuração.